

## Aumenta a ocupação e diminui a taxa de desemprego

### DESEMPREGO

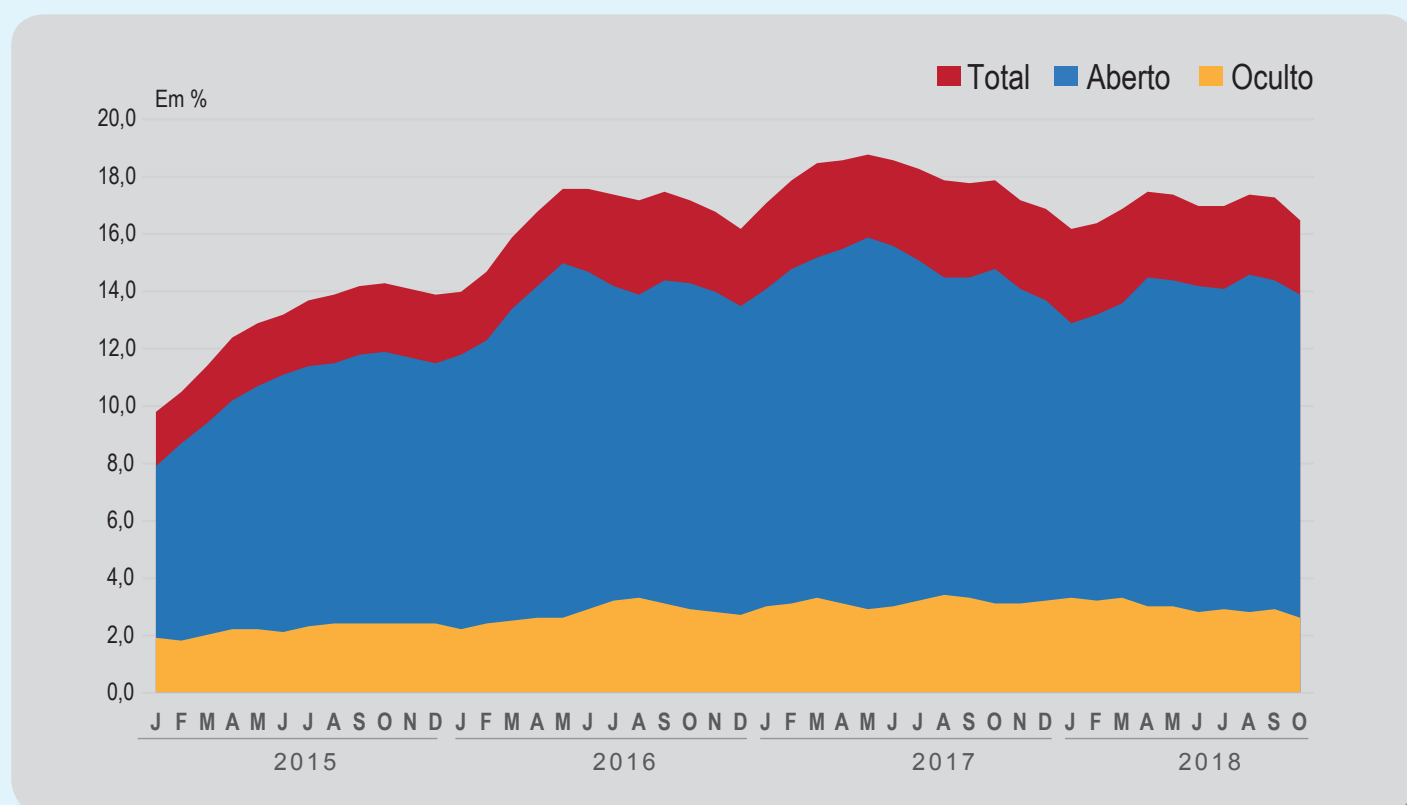
A taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 17,3% em setembro, para 16,5%, em outubro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 14,4% para 13,9% e a de desemprego oculto de 2,9% para 2,6%.

O contingente de desempregados foi estimado em 1.835 mil pessoas, 75 mil a

menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da elevação do nível de ocupação (geração de 154 mil postos de trabalho, ou 1,7%), em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (79 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 0,7%).

### Taxas de desemprego, segundo tipo

Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Taxa de desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho nos últimos 30 dias e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias anteriores à entrevista.

**Taxa de desemprego oculto:** pessoas cuja situação de desemprego está oculta pelo trabalho precário – “bico” – ou pelo desalento; neste último caso, não houve procura de trabalho nos últimos 30 dias, mas sim nos últimos 12 meses anteriores à entrevista.

## OCUPAÇÃO


O contingente de ocupados aumentou 1,7%, maior variação para um mês de outubro desde 2009, passando a ser estimado em 9.286 mil pessoas.

Segundo posição na ocupação, cresceu o número de assalariados (1,7%). O aumento no setor privado (1,4%) foi reflexo de acréscimo no assalariamento sem carteira de trabalho assinada (6,9%) e, em menor medida, do com carteira (0,6%). Elevou-se, também, o contingente dos ocupados nas demais posições (8,2%) – que inclui empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais e trabalhadores familiares sem remuneração – e o de empregados domésticos (4,7%) e reduziu-se o dos autônomos (-1,6%).

## RENDIMENTOS

Entre agosto e setembro de 2018, reduziram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-1,2%) e assalariados (-1,1%), passando a equivaler a R\$ 2.049 e R\$ 2.072, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, diminuíram os rendimentos na Indústria de Transformação (-3,7%) e nos

### Comportamento dos ocupados nos principais setores de atividade Out. 2018 / Set. 2018

	<b>INDÚSTRIA</b> mais 14 mil	↑	1,0%
	<b>CONSTRUÇÃO</b> estável	→	0,0%
	<b>COMÉRCIO</b> mais 38 mil	↑	2,3%
	<b>SERVIÇOS</b> mais 92 mil	↑	1,7%

Serviços (-0,8%) e pouco variou no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,3%). Segundo posição na ocupação, decresceram os rendimentos dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-0,6% e -4,3%, pela ordem) e dos trabalhadores autônomos (-3,3%).

### COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Indicadores	Outubro 2017	Outubro 2018	
Taxa de desemprego total	17,9%	16,5%	▼
Desempregados	menos 159 mil		▼
Ocupados	mais 142 mil		▲
População Economicamente Ativa – PEA	menos 17 mil		▼
Indicadores	Setembro 2017	Setembro 2018	
Rendimento médio real dos ocupados	menos 3,5%		▼
Rendimento médio real dos assalariados	menos 5,4%		▼

	Out. 2017	Set. 2018	Out. 2018
Região Metropolitana de São Paulo	17,9%	17,3%	16,5%
Município de São Paulo	17,0%	15,9%	15,4%
Sub-região Sudeste (ABC)	18,1%	18,8%	17,3%
Sub-região Leste	20,5%	19,9%	18,9%



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.  
Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Oeste, Sudoeste e Norte.

## Variação do nível de ocupação em comparação com o mesmo mês do ano anterior

Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.